

# **INSATISFATORIEDADE EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO: FREQUÊNCIA, CRITÉRIOS E POSSÍVEIS CAUSAS<sup>1</sup>**

**Taila Tairini Brandt<sup>2</sup>, Janaina Coser<sup>3</sup>, Tamiris Felippin<sup>4</sup>, Janice de Fatima Pavam Zanella<sup>5</sup>, Vanessa Laís Diefenthaler<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa Desenvolvido no curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta

<sup>2</sup> Discente do curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

<sup>3</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

<sup>4</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

<sup>5</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

<sup>6</sup> Biomédica, técnica científica do Laboratório de Citopatologia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

## **INTRODUÇÃO**

O câncer de colo uterino é um grande problema de saúde pública ao redor do mundo. No Brasil, este é o terceiro tipo de câncer com maior incidência entre mulheres, além do câncer de pele não melanoma. Apesar disso, é um dos que apresentam melhor potencial de prevenção e cura, desde que o diagnóstico seja precoce. O exame de Papanicolau é o principal método de triagem para o câncer de colo de útero, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde para mulheres entre 25 e 64 anos e deve ser feito no mínimo a cada 3 anos, após 2 exames anuais com resultados normais.

O exame de Papanicolau é a ferramenta mais utilizada na detecção precoce de câncer de colo uterino, devido a sua simplicidade e baixo custo. O teste é capaz de verificar lesões antes que elas se tornem invasivas, o que possibilita o tratamento e prevenção da doença. Consiste na análise de células extraídas através de raspagem do colo do útero, obtendo-se a representação da ectocérvice e endocérvice.

A fim de garantir a eficiência do rastreamento, é importante que o formulário de requisição do exame citopatológico do colo uterino seja preenchido corretamente, além de uma coleta adequada, com o objetivo de fornecer uma boa adequabilidade da amostra. A qualidade da amostra pode ser verificada por meio da presença de células da região ectocervical, do canal endocervical e da junção escamo-colunar, onde estão localizadas grande parte dos carcinomas cervicais e lesões que os antecedem. No método convencional, a celularidade mínima é de 8 mil a 12 mil células epiteliais escamosas bem preservadas e observáveis.

## **OBJETIVO**

É tido como objetivo deste presente estudo conscientizar os profissionais da saúde a

respeito da importância da realização e da boa qualidade do exame citopatológico de colo do útero. Buscou verificar qual a frequência, os critérios e as possíveis causas da insatisfatoriedade em exames citopatológicos de mulheres atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Cruz Alta, RS

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, qualitativo e quantitativo que analisou os exames de mulheres atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Cruz Alta, RS através de levantamento de dados arquivados no Laboratório Escola da Universidade de Cruz Alta no período de 2010 a 2019. Esta pesquisa faz parte do projeto “Estudos de lesões intraepiteliais escamosas e de câncer do colo do útero em mulheres atendidas em Unidades de serviço público de saúde no sul do Brasil” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 1.596.248.

## **RESULTADOS**

Dentre as 1548 amostras analisadas no período de 2010 à 2019, apenas 18 foram consideradas insatisfatórias para análise, o que caracteriza 1,16% da amostra. Os critérios de insatisfatoriedade considerados foram: material acelular ou hipocelular em menos de 10% do esfregaço, artefato de dessecamento em mais de 75% do esfregaço, sangue em mais de 75% do esfregaço, piócitos em mais de 75% do esfregaço, lâmina quebrada, superposição de células e sem descrição, no qual o motivo não foi especificado. É importante ressaltar que algumas lâminas apresentaram mais de um critério de insatisfatoriedade.

Os resultados encontrados foram: 8 lâminas com material acelular ou hipocelular em menos de 10% do esfregaço, 4 lâminas com artefato de dessecamento em mais de 75% do esfregaço, 3 lâminas com sangue em mais de 75% do esfregaço, 1 lâmina com piócitos em mais de 75% do esfregaço, 1 lâmina quebrada, 1 lâmina com superposição de células e 3 lâminas sem descrição da causa de insatisfatoriedade.

## **CONCLUSÕES**

Apesar do percentual baixo de insatisfatoriedade das amostras, estas se tornam um inconveniente para o laboratório e a paciente, pois inviabiliza a análise, fazendo com que uma nova coleta tenha de ser realizada. Acredita-se que a classificação de uma amostra como insatisfatória seja decorrente de vários fatores, como a fixação inadequada, pouca experiência profissional dos responsáveis ou baixa qualificação e/ou treinamento, condições inapropriadas de trabalho, falta de material ou baixa qualidade do mesmo, a não implementação/execução de um procedimento operacional padrão (POPs), entre outros.

**Palavras-chave:** Citologia. Citopatológico. Colo do útero.